



Segundas alternativas no acesso à saúde pública na América Latina: Quais outros caminhos buscar quando o Estado não garante o acesso à saúde?

Universidade Federal de Viçosa *campus* Rio Paranaíba

Victor Faleiros Taveira - victor.taveira@ufv.br

Carlos Eduardo Artiaga Paula - carlosartiaga@ufv.br

Mateus Rovaroto Neves Silva - mateus.rovaroto@ufv.br

Palavras-chave: Saúde; acesso; América Latina

Introdução

Na América Latina, existem dois sistemas de saúde predominantes: o universal e o segmentado. O Sistema Universal de Saúde tem como base seu financiamento por fundos públicos a partir da receita de impostos gerais e contribuições sociais, proporcionando uma maior solidariedade, redistribuição e equidade (GIOVANELLA, 2018). Já o modelo segmentado configura-se de forma a qual apenas uma parcela da população recebe atendimento (MENDES, 2012). Na América Latina, os fatores de instabilidade social, política e econômica associados com as fragilidades do sistema de saúde, colaboram constantemente para agravar ainda mais o acesso e o atendimento com equidade (HERRERA, 2019).

Objetivos

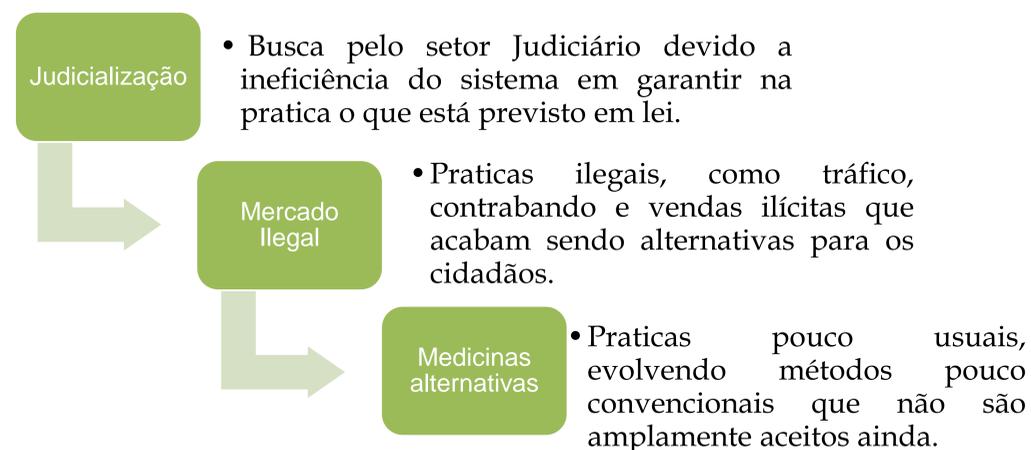
Diante da ineficiência do Estado em assegurar o acesso à saúde, este trabalho buscou identificar quais são os métodos secundários que o cidadão tem como opção para obter o acesso à saúde em países da América Latina, sobretudo o Brasil, México, Colômbia e Argentina.

Material e Métodos

Métodos	Pesquisa
Período de coleta	Set. 2020 a Ago. 2021
Base de dados utilizados	Sciello, PubMed, Google Acadêmico, Dimensions, Capes e <i>websites</i> institucionais
Palavras-chave	saúde; direitos; acesso; América Latina
Artigos analisados	455
Artigos selecionados que atenderam o objetivo de pesquisa	30

Resultados e Discussão

Diante dos resultados encontrados, a seguinte imagem representa as 3 categorias observadas e suas descrições:



Conclusões

O principal método referente à alternativa para se obter o acesso à saúde observado, foi o fenômeno da Judicialização da saúde, sendo o mais recorrente nos países latino-americanos. Foi observado também a existência do mercado ilegal, as medicinas alternativas e ainda o próprio setor privado como métodos de acesso. Por fim, as segundas alternativas no acesso à saúde na América Latina acarretam severas consequências negativas e, por isso, o ideal seria que o Estado na esfera político-administrativa buscasse meios para efetivar a saúde.

Bibliografia

GIOVANELLA, Ligia; MENDOZA-RUIZ, Adriana; PILAR, Aline; DA ROSA, Matheus; MARTINS, Gabrieli. Sistema universal de saúde e cobertura universal: desvendando pressupostos e estratégias. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/7BM4FYp7dWJzyb7wzktwhJH/?lang=pt>.

MENDES, Áquilas. Sistemas públicos de saúde: pesquisadores analisam o fator economia. *In: Sistemas públicos de saúde: pesquisadores analisam o fator economia*. [S. l.], 21 dez. 2012. Disponível em: <https://www5.usp.br/noticias/sociedade/sistemas-publicos-de-saude-pesquisadores-da-fsp-estudam-o-fator-economico/>.

HERRERA, Luis Jiménez. **El acceso a medicamentos en Latinoamérica, una mirada al caso de Costa Rica**. Revista Cubana de Salud Pública, [S. l.] ano 2019, v. 45, n. 4, p. 4-7, 16 mar. 2020. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-34662019000400008.